

PROMOÇÃO DO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO CONTEXTO DO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Thaís Lara Batista Menezes¹, Francisca Juliana Evangelista da Silva², Francisco Rian Frota Gomes³, Niágara Vieira Soares Cunha⁴

¹Enfermagem, UEVA, Sobral, CE, thaislr17@gmail.com

²Biologia, UEVA, Sobral, CE

^{3,4}Educação Física, UEVA, Sobral, CE

A violência é um importante problema de saúde pública, multifatorial e sistêmico. Especialmente no Brasil, o contexto da violência contra profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) tem ganhado cada vez mais relevância. Nesse sentido, mulheres estão mais suscetíveis a sofrer com a violência no trabalho para a saúde, uma vez que constituem parcela significativa dos trabalhadores do SUS. Assim, urge-se medidas de enfrentamento à violência contra a mulher nesse contexto. Este trabalho tem por objetivo descrever a construção de uma tecnologia educativa sobre a promoção do enfrentamento da violência no trabalho contra as mulheres. Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa, com caráter descritivo, desenvolvido a partir da vivência de acadêmicos vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Equidade (PET-Saúde: Equidade) da Universidade Estadual Vale do Acaraú. A tecnologia educativa foi construída em junho de 2025, a partir das produções teóricas dos bolsistas do projeto. Trata-se de um fanzine, um recurso pedagógico de baixo custo, produzido de maneira artesanal e dinâmica. Foi confeccionado com materiais reaproveitados, reciclados, optando-se por recortes de revistas, cores atrativas e uma linguagem acessível. A estrutura, em formato de folder, é composta por imagens alusivas ao tema, uma sessão de discussão do conceito e uma atividade recreativa voltada à compreensão sobre os tipos de violência no trabalho. Ademais, também foi incluída uma sessão de empoderamento feminino, e um canal onde podem ser encontrados meios de comunicação e denúncia às violências no trabalho e às violências contra a mulher, a exemplo da Casa da Mulher Cearense, no município de Sobral. O fanzine, por ser uma tecnologia pedagógica de baixo custo, produzido em uma folha de papel, é também uma tecnologia de fácil divulgação e replicação em diferentes cenários. Nesse contexto, pode ser entendido como uma ferramenta de educação em saúde inovadora e acessível, pois facilita a difusão de informações claras e de grande importância social. A utilização de recursos como o fanzine é uma potencialidade ao tratar de temáticas como a violência contra a mulher no trabalho, uma vez que diversifica os cenários de diálogo e torna possível o debate com pessoas de diferentes contextos sociais e de trabalho. Portanto, iniciativas tecnológicas educacionais, tais como o fanzine, são fundamentais à promoção do enfrentamento da violência contra as trabalhadoras do SUS e facilitam a disseminação de informações seguras sobre a temática, em diferentes contextos. Além de promover maior conscientização sobre impactos da violência no trabalho para a saúde pública e especialmente a sua intersecção com a violência de gênero.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher; Sistema Único de Saúde; Tecnologia Educacional.

Agradecimentos: Ao Ministério da Saúde, à Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, pelo financiamento do programa PET- Saúde: Equidade e à Universidade Estadual Vale do Acaraú pelo apoio na realização desta atividade.